

MENSAGEM DA LIDERANÇA

A **FERBASA** tem a satisfação de submeter à apreciação de seus acionistas e do mercado em geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, em consonância com a legislação em vigor. Acompanham o presente documento, o Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Financeiras de 2018 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Os resultados de 2018 consolidam diversas iniciativas da **FERBASA** e espelham a mescla entre a cultura responsável pela sustentação dos seus 58 anos de existência e a sua visão de longo prazo, tudo isso em completa coerência com os propósitos de seu fundador, José Carvalho, também criador da Fundação José Carvalho, hoje a acionista majoritária da **FERBASA**. Dotado de um forte sentimento de gratidão ao País pela educação gratuita desfrutada, benefício que, segundo ele, propiciou a sua ascensão empresarial, José Carvalho não somente abriu mão de grande parte de seus bens, mas, devotou uma quase insuperável dedicação ao seu mais ambicioso projeto: transformar vidas e sociedades por meio da educação de crianças e jovens carentes do Nordeste, cuja realidade e desalento dispensam maiores comentários. Desde a sua criação, a Fundação vem cumprindo esse anseio, dedicando-se ao desenvolvimento de inúmeros projetos, todos eles encabeçados pela educação básica, área do ensino compreendida pela Instituição como vital na formação cidadã, uma vez que os impactos negativos decorrentes de sua ineficiência têm aniquilado outras perspectivas da população economicamente menos favorecida.

Hoje, a Fundação José Carvalho beneficia diretamente cerca de 3.800 alunos em suas seis escolas próprias – direcionadas à educação infantil, ensino fundamental e médio, além de manter programas socioeducativos dedicados a atividades de reforço escolar, musicalização e esportes. Com todos os seus ganhos revertidos à educação, anualmente, a **FUNDAÇÃO** destina aproximadamente R\$ 35 milhões aos seus projetos educacionais, cujos recursos advêm, substancialmente, dos dividendos da **FERBASA**.

Assim, temos orgulho em reafirmar que as nossas motivações ultrapassam as fronteiras do lucro e conservam intacta a conexão com o compromisso inspirado pelo Fundador, que legou sua vida à educação brasileira, a qual requer mudanças profundas, imediatas e capazes de deixar para trás, em definitivo, esse cenário desolador e inteiramente incompatível com quaisquer contextos significativos de melhorias reais. O esforço colossal de José Carvalho era educar, inspirar e ganhar novos adeptos para essa causa que continua angustiando a todos que se recusam a expressar indiferença perante o mal-estar de seus semelhantes.

Os resultados da **FERBASA** repercutem socialmente nas regiões onde mantém suas operações, pois, além de ser controlada por uma Instituição filantrópica e sem fins lucrativos, a Companhia empenha-se em consolidar entregas para essas localidades, seja mediante a geração de aproximadamente 3.000 empregos diretos ou pelas ações vinculadas ao programa de responsabilidade social **Aqui tem**

Ferbasa. Nesse atual ambiente de imensas necessidades, prevalece o nosso compromisso em praticar e perpetuar os valores indispensáveis ao bem-estar comum e à garantia de um futuro saudável para a nossa sociedade.

Nessa perspectiva, o ano de 2018 representou mais um marco na história da **FERBASA**, pela aquisição de sete sociedades de propósito específico (SPE's) destinadas à produção de energia eólica e situadas nos municípios de Pindaí e Caetité, no Sudoeste da Bahia. O empreendimento manteve o nome de BW Guirapá I e possui, para fins da compra de seus ativos, um *enterprise value* de até R\$ 811,7 milhões. Os parques eólicos são constituídos por 92 aerogeradores, com uma capacidade instalada total de 170,2 MW e garantia física, recentemente revisada, de 78,8 MW médios, conforme PPA (*power purchase agreement*) firmado até junho de 2034. Em linha com o seu Planejamento Estratégico, Missão e Visão de Futuro, a **FERBASA** se tornou geradora de energia elétrica renovável e, a partir dessa, passará a usufruir do principal benefício deste investimento, que é a garantia do suprimento deste insumo estratégico para as suas atividades.

Foi também em 2018 que a Companhia alcançou o segundo melhor resultado da sua história, com um Lucro Líquido de R\$ 309,2 milhões, decorrente de uma conjuntura positiva de fatores macroeconômicos e um ambiente externo favorável, somados a uma série de esforços internos para ampliar seus negócios e preservar a qualidade de seus produtos. Não obstante, foi mantido o foco na redução dos custos empresariais, com ética, respeito aos compromissos e a promoção contínua de ações que visam a melhoria dos processos internos e um ambiente propício ao desenvolvimento de pessoas.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O ano de 2018 registrou uma pequena recuperação da economia brasileira, contudo, fatores negativos como a greve dos caminhoneiros, ocorrida no mês de maio, paralisou o País durante 11 dias, afetando o desempenho da produção e do PIB, que teve suas expectativas de crescimento reduzidas até o percentual de 1,3%. Pelo segundo ano consecutivo, a inflação oficial medida pelo IPCA encerrou o ano abaixo da meta estabelecida pelo Banco Central, bastante influenciada pela elevada taxa de desemprego e consumo reprimido. Foi diante desse cenário que os principais setores produtores de riqueza no País registraram perdas significativas. Dentre eles, o setor siderúrgico brasileiro, que amargou uma das piores crises dos últimos 25 anos e operou com uma taxa média de utilização da capacidade instalada em torno de 65%, enquanto no mundo a média foi de aproximadamente 77%, segundo o World Steel Association. Apesar disso, segundo o Instituto Aço Brasil, a produção e o consumo aparente de aços brutos cresceram respectivamente 1,1% e 7,3% em 2018, mesmo com o aumento de 3,3% nas importações de aço.

Outrossim, somado às instabilidades política e econômica inerentes ao período de eleições presidenciais, observou-se uma desvalorização de 12,8% do Real frente ao Dólar médio praticado pela

Companhia em 2018. Apesar do câmbio ter contribuído significativamente para os resultados positivos da **FERBASA**, as condições de mercado refletiram na redução dos preços médios dos principais produtos da Companhia. Em se tratando das ligas de cromo, observou-se o volume de produção mundial balizado com a produção mundial de aços inoxidáveis, principal mercado consumidor destas ferroligas, que cresceu 6,1% em 2018, segundo o CRU Monitor. Apesar do crescimento do consumo, os preços de referência médios das ligas de cromo recuaram 8,1%, mas ainda conseguiram manter-se em bons níveis durante o ano. No caso das ligas de silício, o preço médio em dólar cresceu 2,4%, justificado pela associação do aumento do seu consumo e da redução da oferta em meio aos “Cortes de Verão” na produção da China, iniciada ainda em 2017. Esse movimento do ferrossilício está fortemente relacionado à curva de preço das principais *commodities* metálicas e desempenhou um importante papel na estabilização do resultado da Companhia no exercício de 2018.

Com otimismo, a **FERBASA** reafirmou a sua confiança na recuperação da economia nacional e reforçou seu modelo de gestão sustentável e verticalizado ao adquirir o Complexo BW Guirapá. Nessa mesma direção, avançou na implementação das iniciativas estratégicas, a exemplo da construção da nova *Casting Machine*, na Metalurgia, bem como a do Projeto *Hard Lump*, na Mineração. Ainda sobre a estratégia de ganho de competitividade, destacam-se os **Projetos de Produtividade**, vigentes na Companhia, caracterizados por iniciativas internas que buscam a otimização dos processos, a qualidade dos produtos e a redução dos custos operacionais. Complementarmente, foi iniciado o 3º ciclo do “**Círculo de Controle de Qualidade**”, programa que propõe e implementa soluções direcionadas à promoção da segurança, saúde e meio ambiente e, a cada edição registra maior engajamento dos funcionários. O êxito e a aplicabilidade desses projetos são possíveis graças aos investimentos constantes na capacitação dos colaboradores, em alinhamento aos valores e às práticas de recursos humanos da Companhia.

Também merece ênfase a distribuição de proventos aos acionistas, efetivada em 04 eventos e totalizada no montante bruto de R\$ 96,6 milhões. Essa condição reiterou a posição da **FERBASA** entre as carteiras recomendadas por algumas corretoras e casas de análise de mercado como “boas empresas pagadoras de dividendos”, atingindo um *Payout* de 31,2% e *Dividend Yield*, de, aproximadamente, 5,7% para os seus acionistas preferencialistas.

A seguir, apresentamos os resultados alcançados em 2018, reafirmando o compromisso e o empenho da Administração de sempre buscar oportunidades capazes de gerar maior competitividade e de criar mecanismos apropriados para o enfrentamento dos desafios previstos para 2019.

1 DESTAQUES

Na tabela abaixo, são ilustrados os principais destaques do exercício 2018, em comparação ao ano anterior.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2018	2017	Δ%
Dólar médio praticado	3,61	3,20	12,8%
Receita Líquida	1.381,1	1.108,7	24,6%
Custo dos produtos vendidos	920,6	758,3	21,4%
<i>Custo sobre receita líquida</i>	66,6%	68,4%	
EBITDA ajustado	425,9	321,3	32,6%
Margem EBITDA	30,8%	29,0%	
CAPEX	91,3	99,3	- 8,1%
Dividendos/JSCP	96,6	90,2	7,1%
Geração (consumo) de caixa e equivalente de caixa	76,4	(100,0)	
Lucro Líquido	309,2	270,3	14,4%
<i>Margem de lucro</i>	22,4%	24,4%	

2 PERFIL CORPORATIVO

A **FERBASA** exerce atividades nas áreas de mineração, metalurgia, geração de energia elétrica renovável e produção florestal. Através de um trabalho sólido, tornou-se referência nacional em produção de ferroligas e mantém uma destacada presença no campo da responsabilidade socioambiental, mediante uma atuação consciente e ativa em prol da melhoria do entorno das regiões onde mantém suas atividades e de uma rigorosa gestão dos impactos ambientais decorrentes das suas operações.

Única produtora integrada de ferrocromo das Américas, a **FERBASA** possui como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico, à produção de aços inoxidáveis e especiais. A Companhia também é detentora de mais de 95% das reservas brasileiras de cromita, principal matéria-prima utilizada na fabricação das ligas de ferrocromo, contando com dois grupamentos mineiros situados na região Centro-Norte da Bahia: a mina de Pedrinhas, em Campo Formoso-BA, onde a **FERBASA** iniciou as suas atividades, funciona até os dias atuais com o método de lavra a céu aberto; e a mina de Ipueira, situada no município de Andorinha-BA, cujas atividades foram iniciadas em 1973 e atualmente opera com lavra subterrânea, sendo considerada uma das minas mais modernas do País em termos de tecnologia e segurança.

A seriedade com que a FERBASA conduz as questões ambientais resulta no reconhecimento dos dois grupamentos como referências nas ações de recuperação de áreas exploradas com espécies nativas.

Em relação às barragens da Companhia, muito embora nenhuma delas se enquadre nos riscos definidos pela Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB (Lei 12.334/2010), que em seu artigo 1º limita a aplicabilidade ampla da Lei às barragens com mais de 15 (quinze) metros de altura; com volume de reservatório maior que 3.000.000 m³ (três milhões de metros cúbicos); as que contenham resíduos perigosos; ou, por fim, aquelas caracterizadas com Dano Potencial Associado Médio ou Alto – ressaltamos que as atividades de mineração da FERBASA são pautadas em uma gestão permanente de diagnóstico, monitoramento e minimização dos riscos envolvidos, em todos os processos. Como resultado, a exemplo, a gestão de barragens da FERBASA está completamente aderente às determinações legais desta matéria.

Em vistorias realizadas pela Agência Nacional de Mineração - ANM, todas as nossas estruturas foram caracterizadas como “Dano Potencial Associado e Categoria de Risco Baixo” e, deste modo, nenhuma das barragens da Companhia está sujeita a quaisquer desses requisitos determinados em Lei para adesão ao PNSB.

Todas as barragens da Ferbasa são do tipo "barragens de terra compactada", ou seja, não são construídas com rejeitos, bem como não são também alteadas sobre rejeitos (alteamento a montante), o que significa dizer que os alteamentos ora ocorridos ou até mesmo futuros, foram e serão realizados de acordo com a estrutura anterior ou a jusante, isto é, estruturas robustas, resistentes e de baixo risco. A FERBASA realiza monitoramento constante nestas estruturas e, dadas as suas características, quais sejam, baixa altura e pequenos volumes, o conjunto de ações direcionadas pela gestão das barragens resulta em evidente segurança operacional. A mineração vem também fazendo a gestão dos rejeitos lançados nesses reservatórios, diminuindo sensivelmente os seus volumes, fato que amplia a vida útil das barragens e confere ainda mais segurança às operações.

Além dos dois grupamentos mineiros, a Companhia conta também com uma planta voltada à produção de cal virgem e mais quatro minas de quartzo na região Nordeste do Estado, cujos produtos são destinados, em grande parte, ao seu parque industrial localizado em Pojuca/BA, onde estão instalados 14 fornos elétricos destinados à produção de ligas de cromo e silício. A unidade mantém seus processos dentro de elevados padrões de qualidade, segurança e ambiental, mediante a realização de investimentos consistentes em projetos voltados à mitigação dos impactos derivados de suas operações, com destaque para o fato de todos os fornos serem equipados com filtros de manga, cuja função é neutralizar a emissão de material particulado na atmosfera.

Quanto às atividades florestais, a Companhia dispõe de uma área total de, aproximadamente, 64 mil hectares, dos quais apenas 25 mil são plantados com florestas de eucalipto, destinados à produção de biorredutor em fornos mecanizados, insumo utilizado no processo de transformação das ferroligas. A manutenção de 45% das reservas de mata nativa (incluindo reserva legal, áreas de preservação permanente e áreas não averbadas) vai além do limite determinado por lei, que exige o mínimo de 20% da área total. Esse ativo florestal engloba, também, a manutenção de mais de 1.200 hectares de

áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) – Unidades de Conservação de Proteção Integral, em caráter de perpetuidade.

Ainda sobre os recursos renováveis, o Complexo Eólico BW Guirapá, adquirido neste ano pela **FERBASA**, tem sua geração de energia elétrica integralmente destinada ao Ambiente de Contratação Regulado (ACR), conforme PPA de 20 anos firmado por meio do Leilão de Energia de Reserva, realizado em 2011 e que se encerrará em junho de 2034, cujas renovações tarifárias anuais estão previstas para julho de cada ano. Pelas características sazonais do modelo de negócio, a cada quatro anos, no mesmo período de renovação da tarifa, o Governo reajusta também a garantia física do contrato, aproximando-o da realidade de produção do Parque. Como resultado, em julho de 2018, após reconciliação do PPA, a garantia física do primeiro quadriênio (2014 a 2018) reduziu de 80,9 MW para 78,8 MW (2018 a 2022).

3 GOVERNANÇA CORPORATIVA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Baseada em princípios rígidos de integridade, equidade e transparência, a **FERBASA mantém** uma gestão estruturada a partir da definição clara das atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. As competências de cada órgão estão delineadas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com a legislação em vigor.

Nesse sentido, com o permanente objetivo de aprimorar a sua Governança, bem como a dinâmica de suas ações, desde 2015, o Conselho de Administração conta com três comitês de assessoramento (não estatutários): Auditoria, Estratégico e de Recursos Humanos, compostos por membros do próprio Conselho, inclusive integrantes independentes, cujas participações são sujeitas às especificidades de cada delegação.

Em busca de maior liquidez e valor justo para suas ações, a **FERBASA** ampliou as suas práticas de remuneração aos acionistas, dentre as quais realçamos o nível de *payout*, desde 2015; e a distribuição trimestral de proventos, iniciada em 2017, que traz maior previsibilidade ao investidor. Também mereceu destaque, neste ano, a consolidação de *roadshows* realizados após a divulgação dos resultados trimestrais, refletindo em melhoria do *disclosure* da empresa e consequente ampliação do interesse do mercado pela Companhia, devido ao ganho de liquidez nos últimos anos, como reflexo de sua cultura de austeridade e seriedade.

Em sintonia com as Políticas de Divulgação e de Negociação de Valores Mobiliários, que ratificam o zelo pelo tratamento justo e igualitário a todos os acionistas, a comunicação com o mercado de capitais se constitui em outro ponto de atenção da **FERBASA**, que preza pela divulgação de informações de forma tempestiva e simétrica, em atendimento aos elevados padrões de transparência, de modo a preservar a confiança de suas partes relacionadas, disponibilizando para tal, no seu *Website*, um canal específico e totalmente dedicado ao relacionamento com os investidores, onde são veiculados todos os dados públicos da Companhia.

4 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

Em 2018, segundo dados da WSA (*World Steel Association*), a produção mundial de aço bruto aumentou 4,51% em relação ao ano anterior, atingindo 1,789 Mt. Nesse contexto, a Ásia continuou liderando a produção mundial dessa commodity, da qual a China contribuiu com 51,9 % (928,3 Mt). Já na América do Sul, o volume produzido atingiu o patamar de 44,3 Mt, representando um aumento de 1,3% frente a 2017, onde o Brasil foi responsável pela produção de 34,7 Mt e registrou um incremento de 1,1% no período analisado.

De acordo com o CRU Monitor, empresa independente de análise de mercado, a produção mundial de aços inoxidáveis em 2018 foi de 51,4 Mt, apresentando um acréscimo de 6,1% em relação a 2017. Deste total, a China foi responsável por 26,6 Mt, equivalentes a 52% de todo volume produzido, com aumento de 3,2% em relação ao último exercício. No Brasil, a produção de 426 mil toneladas representou um aumento de 3,8% em relação a 2017, levando o país a alcançar, em 2018, a maior marca desde 2006.

Para o ano de 2019, especificamente no primeiro semestre, a Companhia enfrentará o desafio de comercializar seus produtos mediante um cenário de preços que tendem a uma redução no mercado internacional. Diante deste contexto, a **FERBASA** continuará concentrando esforços em ações que auxiliem na diminuição dos custos operacionais, com o objetivo de manter sua competitividade no mercado.

Em contrapartida, há perspectivas positivas relacionadas ao desenvolvimento do mercado brasileiro de aciaria e fundição, alinhado aos avanços nos indicadores econômicos que já vêm sendo apresentados e que são previstos para o ano vigente.

5 PRODUÇÃO

Em 2018, a produção de ferroligas foi 11,6% superior à registrada em 2017, com destaque para as ligas de silício, alavancadas em 37% no período. O crescimento foi possível graças a uma condição mais favorável na demanda desse material em relação às ligas de cromo, dinâmica que será melhor compreendida ao longo deste relatório.

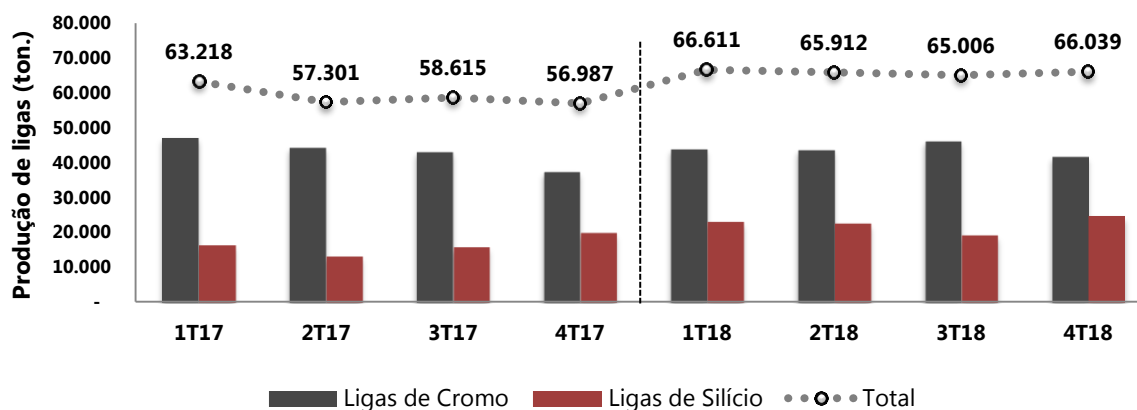
A taxa de utilização da capacidade instalada, que anteriormente era calculada em relação ao volume produzido (em toneladas), passou, a partir deste documento, a ser aferida com base na energia consumida (MWh) nos fornos. Esta decisão objetiva aperfeiçoar a precisão no cálculo da taxa de utilização da capacidade dos fornos metalúrgicos, independente do mix de produtos que esteja sendo produzido, haja vista que cada produto possui densidade e consumo de energia específicos, o que influencia diretamente na produtividade dos fornos.

Já considerando esta nova metodologia, a taxa de utilização da capacidade instalada em 2018 foi de 74,4%, ante aos 64,1% alcançados no exercício anterior. É importante evidenciar que a utilização plena da capacidade instalada é afetada por fatores como: a decisão de não operar no horário de ponta (das 18h às 21h), devido ao custo bastante superior da energia elétrica neste período; paradas para manutenção; e necessária redução de potência em alguns fornos para a produção de materiais específicos.

(em toneladas)	2018	2017	Δ %
Ligas de Cromo	175.061	171.531	2,1%
Ligas de Silício	88.507	64.590	37,0%
Total	263.568	236.121	11,6%
% Utilização da capacidade instalada (MWh)	74,4%	64,1%	

Cabe ressaltar que os resultados da produção não derivam somente do cenário atual do mercado das ligas de cromo e silício, mas também do acompanhamento e avaliação constantes dos ganhos envolvidos com a venda de energia elétrica, nos limites dos contratos sobre os quais a Companhia pode arbitrar entre a utilização e a venda desse insumo. Nesse contexto, durante o ano, o nível de preços dos principais produtos da FERBASA seguiu impulsionando o crescimento de sua produção, implicando, portanto, em uma maior utilização da energia elétrica contratada no Mercado Livre (ACL).

No gráfico abaixo, observa-se a evolução da produção entre o 1S17 e o 4T18. Assim como durante a maior parte de 2018, houve crescimento da produção das ligas de silício durante o 4T18 (+ 28,5%), o que consolidou o crescimento de 37,0% no acumulado de 2018.



Quanto à geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá, considerando apenas o 2T18, registrou-se uma produção de 77,43 MW médios, 4,3% abaixo da garantia física de 80,9 MW projetada para o primeiro quadriênio (2014 a 2018). O terceiro e o quarto trimestre deste ano registraram uma produção média de 78,44 MW, 0,5% abaixo da nova garantia física de 78,8 MW, estabelecida para o segundo quadriênio do contrato (2018 a 2022).

6 VENDAS

O volume total das vendas registrou um aumento de 6,8% comparado a 2017. O resultado é fruto principalmente do aquecimento do mercado de ferrossilício no 1º semestre de 2018. Adicionalmente,

a **FERBASA** alavancou em 54,2% o volume de vendas do produto exportado em relação ao ano anterior, refletindo os esforços da Companhia para elevar sua participação no mercado internacional e minimizar as dificuldades que ainda afetam o mercado siderúrgico brasileiro.

<i>(Em toneladas)</i>	2018	2017	Δ%
<i>Mercado Interno</i>			
Ligas de Cromo	128.350	122.158	5,1%
Ligas de Silício	21.863	24.698	-11,5%
Total MI	150.213	146.856	2,3%
<i>Mercado Externo</i>			
Ligas de Cromo	10.641	22.452	-52,6%
Ligas de Silício	65.112	42.236	54,2%
Total ME	75.753	64.688	17,1%
TOTAL (MI+ME)	225.966	211.544	6,8%

6.1 Receita Líquida

Em 2018, a receita líquida da **FERBASA**, de R\$ 1.381,1 milhões, representou um expressivo incremento de 24,6% comparado ao exercício anterior. O resultado reflete a combinação de diversos fatores, como o aumento de 6,8% no volume de vendas, a valorização de 12,8% do dólar médio praticado no período e a elevação dos preços mundiais de referência do ferrossilício.

O faturamento do mercado interno cresceu 20,8% em comparação a 2017, com um incremento de 2,3% no volume comercializado no mesmo período analisado.

Já o mercado externo gerou 32,8% (R\$ 467,7 mi vs R\$ 352,1 mi) de receita líquida a mais em relação ao período anterior. O crescimento é justificado notadamente pelos resultados obtidos nas vendas de ferrossilício, no 1S18, conforme mencionado anteriormente.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2018	2017	Δ%
<i>Mercado Interno</i>			
Ligas de Cromo	671,1	606,8	10,6%
Ligas de Silício	121,1	107,4	12,8%
Energia Eólica	71,1		
Demais Produtos (*)	50,1	42,4	18,6%
Total MI	913,4	756,6	20,7%
<i>Mercado Externo</i>			
Ligas de Cromo	75,2	133,9	-43,8%
Ligas de Silício	375,1	182,4	105,7%
Minério de Cromo	17,4	35,8	-51,4%
Total ME	467,7	352,1	32,8%
TOTAL (MI+ME)	1.381,1	1.108,7	24,6%

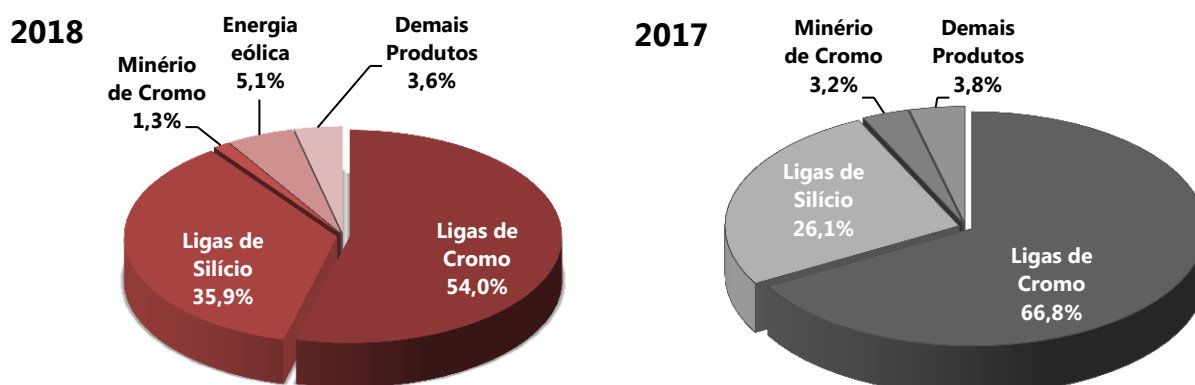
(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsíllica, madeira e escórias.

Em virtude da redução dos preços mundiais do minério de cromo, a **FERBASA** optou por diminuir o volume de vendas do produto em 2018, quando comparado a 2017.

A partir do 2T18, as variações na receita total sofreram influência adicional da linha “Energia Eólica”, devido à incorporação da BW Guirapá. Por isso, em 2018, somente os últimos três trimestres de operação do Parque foram considerados no cálculo da receita total com comercialização de energia, tendo a atividade gerado uma receita de R\$ 71,1 milhões.

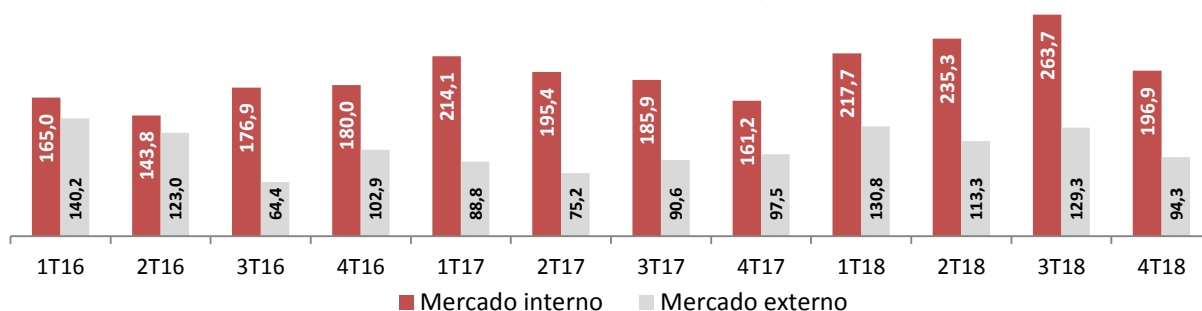
6.2 Receita Líquida por Produto e Mercado

Como resultado do cenário exposto, a composição da receita líquida por produto (%) é apresentada a seguir, com destaque para a inclusão da Energia Eólica no mix da Companhia e o incremento de 9,8 pontos percentuais na participação das ligas de silício, impulsionadas pelas condições favoráveis deste mercado, que refletiu no aumento de 54,2% do volume exportado e no patamar de preços médios desta linha de produtos.



É relevante citar a intensificação dos negócios no mercado externo, como se observa no gráfico abaixo.

Distribuição da Receita Líquida por Mercado
(Em milhões de Reais)



7 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

De forma geral, os custos das ligas receberam o efeito dos reajustes na tarifa de energia elétrica, com percentual de 3,16% aplicado a partir de julho de 2017 e 4,45% em julho de 2018. Esse aumento foi impulsionado pelo regime de chuvas, que impactou negativamente a capacidade de geração das usinas hidrelétricas, fonte primordial de energia no Brasil.

Somam-se a isso, os aumentos dos Custos de Transmissão, Encargos de Serviço do Sistema (ESS) e da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), além da utilização de considerável parte da energia do Mercado Livre, que ainda possui um valor médio superior ao da CHESF.

O custo de produção do ferrocromo alto carbono (FeCrAC) foi impactado pelo incremento de 1,7% na produção em 2018, o que, pelo efeito escala, acarretou em uma diluição dos custos fixos e ajudou a conter, parcialmente, o crescimento do custo total por tonelada, frente a 2017. Adicionalmente, o ganho de eficiência dos fornos, associado a uma boa utilização do minério de cromo, também contribuiu para a minimização do crescimento dos custos variáveis.

No caso do ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), a pequena elevação de sua produção não foi suficiente para reduzir seu custo total por tonelada, mesmo com o registro, durante boa parte do ano, de ganho de eficiência no consumo de todos os principais insumos desta liga. Os aumentos nos custos unitários das matérias-primas não foram contidos, especialmente do eletrodo de grafite, que passou por uma crise de desabastecimento global.

Em relação aos custos do ferrossilício 75 (FeSi75), foi observado um efeito compensatório entre o crescimento de 37% na produção e o ganho de eficiência na Metalurgia, com o aumento verificado nos custos unitários de Energia e Pasta Eletrodica. Tais variações resultaram em uma pequena expansão do seu custo total de produção por tonelada.

Diante disto, como resultado, é possível observar a relação do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) sobre a receita líquida, que passou dos 68,4% registrados em 2017 para 66,7%, em 2018, já considerando o efeito dos outros fatores apresentados na tabela a seguir.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2018	2017
Ligas de Cromo	501,3	475,8
Ligas de Silício	302,9	221,9
Energia Eólica	48,6	
Demais Produtos	38,0	42,8
Subtotal de produtos	890,8	740,5
Exaustão do ativo biológico	30,2	27,0
Capacidade ociosa	1,9	10,9
Energia CCEE comercializada	(10,5)	(7,7)
Provisão (Reversão) perda em estoques	3,9	(9,9)
Outros	4,3	(2,5)
Subtotal de outros	29,8	17,8
Total Geral	920,6	758,3
% Receita Líquida	66,6%	68,4%

O *valor justo* do ativo biológico é contabilizado em linha específica do resultado, enquanto sua exaustão (colheita) é reconhecida no Custo do Produto Vendido (CPV), junto com a produção e consumo de biorredutor na fabricação de ferrosilício 75 (detalhado na Nota Explicativa 19 – Ativo Biológico).

Além disso, destacam-se os R\$ 48,6 milhões da linha “Energia Eólica”, referentes às parcelas acumuladas do CPV de geração de energia da BW Guirapá entre o segundo e quarto trimestres de 2018. Essas parcelas estão associadas aos custos de transmissão, depreciação e manutenção.

8 DESPESAS

8.1 Despesas com Vendas

O volume total de vendas apresentou elevação de 6,8% e as despesas comerciais reduziram 51% em relação ao ano anterior, partindo de R\$ 22,4 milhões em 2017 para R\$ 10,9 milhões em 2018. Este resultado foi substancialmente influenciado pela reclassificação dos gastos com frete para o CPV dos respectivos produtos, bem como a não comercialização do minério de cromo no 2S18. Como resultado, os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a 0,8% em 2018 e 2,0% em 2017.

8.2 Despesas Administrativas

As despesas gerais administrativas, incluindo as participações nos lucros, totalizaram R\$ 135,9 milhões (R\$ 7,0 milhões referem-se à subsidiária BW, entre o 2T e o 4T18) e registraram um crescimento de 14,6% frente a R\$ 118,6 milhões acumulados em 2017, que representou 9,8% e 10,7% da receita líquida, respectivamente.

Estes valores incluem, principalmente, as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias estratégicas e participação nos lucros, consolidados de toda a **FERBASA** e suas subsidiárias.

8.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

Em 2018, foi considerado na linha "outras despesas (receitas) operacionais" o montante de R\$ 39,7 milhões de receita ante a despesa de R\$ 4,8 milhões apontada em 2017. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a 2,9% em 2018 e 0,4% em 2017. Os principais impactos decorreram do ganho com Compra Vantajosa, no montante de R\$ 75,1 milhões, no 3T18, oriundo da aquisição da BW Guirapá, em função da diferença entre o custo de aquisição *versus* o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos mais os passivos assumidos e o montante de R\$ 23,4 milhões referente à

avaliação de benefício pós-emprego (plano de previdência, saúde e aposentadoria). Ressaltamos que o ganho com Compra Vantajosa teve como base o laudo emitido por empresa de grande porte e especializada em consultorias dessa natureza. Esta contabilização considerou premissas e metodologias apropriadas para alocação do preço de compra, bem como a respectiva mensuração do valor justo dos ativos e passivos.

9 EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, com adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados, conforme abaixo demonstrado.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2018	2017	Δ%
Lucro líquido	309,2	270,3	14,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	10,6	(39,3)	
(+/-) Resultado hedge	15,2	(23,6)	
(+/-) IRPJ/CSLL	40,7	38,6	37,3%
(+/-) Depreciação e exaustão (1)	114,6	86,2	32,9%
EBITDA	490,3	332,2	47,6%
(+/-) Provisão para contingências/outros (2)	2,1	0,8	162,5%
(+/-) Valor justo de ativos biológicos	7,9	(14,4)	
(+/-) Baixa de imobilizado	0,7	2,7	-74,1%
(+/-) Compra vantajosa (3)	(75,1)		
EBITDA ajustado	425,9	321,3	32,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30,8%</i>	<i>29,0%</i>	

(1) A variação é justificada pelo acréscimo médio de 100 milhões/ano do CAPEX, além da exaustão gerada pelo corte de madeira e extração mineral, para o atendimento à cadeia produtiva e comercialização e à depreciação do parque eólico.

(2) Inclui outros valores não correntes em 2017, no montante de R\$ 4,2 milhões.

(3) Valor referente à aquisição do Complexo Eólico BW Guirapá, melhor explicado na seção anterior: "item 8.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais".

Adicionalmente, a variação da linha "Depreciação e exaustão" também sofreu a influência do valor de R\$ 32,2 milhões, referente à depreciação dos ativos da BW Guirapá, a partir do segundo trimestre até o final de 2018.

10 ESTRUTURA FINANCEIRA

10.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

A FERBASA possui estrutura de capital fundamentalmente constituída por recursos próprios de seus acionistas.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (de investimentos e de financiamentos) foi positivo em R\$ 76,4 milhões, impactado principalmente por:

- I) (+) R\$ 306,1 milhões de resultado operacional, gerado, sobretudo, pelo lucro do período;
- II) (-) R\$ 99,3 milhões de resultado de investimento, substancialmente influenciado pelo resgate de aplicações financeiras para o pagamento da 1ª parcela do parque eólico;
- III) (-) R\$ 130,4 milhões de resultado de financiamento impactado, majoritariamente, pelos pagamentos de Juros sobre Capital próprio;

Na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) não são contempladas as movimentações nas contas de “aplicações financeiras”, mas apenas as de “caixa e equivalente de caixa”. Se consideradas as movimentações nas “aplicações financeiras”, a Companhia teria um consumo de caixa de R\$ 168,9 milhões.

Diante disso, a Companhia encerrou o ano com uma dívida líquida de R\$ 208,2 milhões, ante um caixa líquido de R\$ 473,7 milhões em 2017. Este resultado foi expressivamente influenciado pelos financiamentos de R\$ 176,7 milhões (CDI+1% a.a.) e de R\$ 338,5 milhões junto ao BNDES (até 2032, a um custo de TJLP + 2,65% a.a.), ambos destinados à aquisição da BW Guirapá, conforme a consolidação do Balanço Patrimonial da BW demonstrada na tabela abaixo.

<i>Em milhões de reais</i>	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	182,1	92,4
Aplicações Financeiras	189,1	447,7
Obrigações com aquisição controlada	(176,7)	
Empréstimos e financiamentos	(402,7)	(66,4)
Total	(208,2)	473,7

10.2 Gestão de Riscos Financeiros

A FERBASA adota uma Política de Gestão de Riscos Financeiros no sentido de minimizar e monitorar ameaças. Especificamente no caso do risco cambial, tanto no mercado doméstico como nas

exportações, os preços dos produtos são vinculados ao dólar, que difere da moeda funcional (Real), aumentando a possibilidade de volatilidade nos resultados.

Com o objetivo de mitigar este risco, mas ainda mantendo determinada exposição à variação cambial, a Política de Gestão de Riscos Financeiros permite travar o câmbio futuro no limite de 30% do faturamento líquido orçado para os 12 meses seguintes à sua aprovação. Em respeito a esta determinação, em 31 de dezembro de 2018, a **FERBASA** possuía contratos de *hedge cambial* correspondentes a US\$ 108 milhões (US\$ 28 milhões em 2017), com uma taxa de contratação média de R\$/USD R\$ 4,1655, vincendos em 2019.

10.3 Resultado Financeiro Líquido

O saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2018, incluindo as aplicações classificadas como caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados, foi de R\$ 371,2 milhões, contra R\$ 540,1 milhões em 2017, representando uma redução de 31,3%. A diminuição significativa de R\$ 168,9 milhões decorreu, principalmente, do desembolso de R\$ 321,4 milhões destinados à aquisição da BW Guirapá. Registra-se, ainda, uma queda na receita financeira de 33,8% com relação a 2017, provocada pelas reduções do saldo médio das aplicações financeiras e da taxa de rendimento, que está associada à taxa de juros. Adicionalmente, foi consolidada uma despesa financeira relativa à subsidiária BW Guirapá, no valor de R\$ 25,3 milhões. Com isso, o resultado financeiro, incluindo variação cambial e sem o efeito do *hedge cambial*, foi negativo em R\$ 10,6 milhões, ante os R\$ 39,3 milhões positivos, alcançados em 2017.

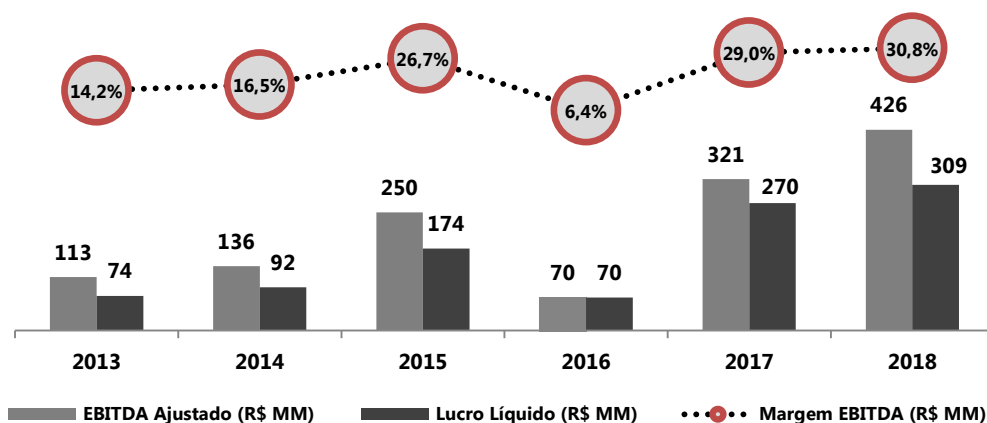
O resultado da trava financeira em 2018 foi negativo em R\$ 15 milhões, frente a um resultado positivo de R\$ 23,6 milhões em 2017. Os números são justificados, majoritariamente, pela diferença entre a taxa contratada e a efetiva nos períodos, que foram influenciadas pela rápida valorização do dólar, especialmente durante os dois últimos trimestres.

Desta forma, 2018 foi finalizado com uma despesa líquida de R\$ 25,6 milhões, em contraposição aos R\$ 62,9 milhões de receita líquida financeira registrada em 2017, conforme pode ser verificado na tabela abaixo.

(Em milhões de Reais)	2018	2017	Δ%
Desempenho Financeiro			
Receita Financeira	28,0	46,2	-39,4%
Receita Financeira BW	2,6		
Despesa Financeira	(17,0)	(8,3)	104,8%
Despesa Financeira BW	(27,9)		
Variação Cambial	3,7	1,4	165,7%
Subtotal	(10,6)	39,3	-127,0%
Resultado hedge			
Liquidados	(15,0)	23,6	-163,6%
Subtotal	(15,0)	23,6	-163,6%
Total do resultado financeiro	(25,6)	62,9	-140,7%

11 LUCRO LÍQUIDO

Como resultante dos efeitos supracitados, o lucro líquido acumulado no ano foi de R\$ 309,2 milhões, representando uma margem de 22,4% sobre a receita líquida, ante os R\$ 270,3 milhões e margem de lucro de 24,4%, realizados em 2017.



Dentre os fatores que contribuíram para este resultado destacamos o crescimento de 6,8% no volume de vendas e a valorização de 12,8% do dólar médio praticado no período, que juntos compensaram a redução de 2,2% no preço médio ponderado, em dólar, dos principais produtos comercializados pela Companhia. É importante pontuar, ainda, a participação do ganho com Compra Vantajosa, fruto do processo de aquisição da BW Guirapá, que contribuiu com R\$ 49,6 milhões no lucro líquido após a contabilização do IRPJ/CSLL. Além disso, o ganho de R\$ 15 milhões na cessão de energia elétrica do Mercado Livre (ACL) também proporcionou um resultado financeiro líquido relevante na consolidação do lucro em 2018. É pertinente também considerar a melhoria na relação do CPV sobre a receita líquida, reflexo de ações implantadas com vistas à otimização de processos e redução de custos.

12 DESTINAÇÃO DE LUCRO

Em reuniões realizadas ao longo do ano, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio, no valor global de R\$ 96,6 milhões, conforme destacado:

- RCA de 29 de maio de 2018: **24,2 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,2675364636 por ação / preferenciais: R\$ 0,2942901100 por ação);
- RCA de 28 de agosto de 2018: **R\$ 31,6 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,3482658454 por ação / preferenciais: R\$ 0,3830924300 por ação);
- RCA de 27 de novembro de 2018: **R\$ 32,4 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,3577927626 por ação / preferenciais: R\$ 0,3935720389 por ação);

- RCA de 18 de dezembro de 2018: **R\$ 8,4 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,0922228054 por ação / preferenciais: R\$ 0,1014450860 por ação).

As deliberações supracitadas estão alinhadas às boas práticas de pagamentos trimestrais de proventos também continuadas no exercício de 2018, em alinhamento aos objetivos do Planejamento Estratégico da Companhia, de crescimento, diversificação e maximização dos recursos de seus investidores.

13 INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

13.1 CAPEX

No decorrer de 2018, em alinhamento com a estratégia de otimização das operações e aumento do retorno sobre o capital aplicado, a **FERBASA** investiu R\$ 91,3 milhões segregados por unidade de negócio:

(Em milhões de Reais)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Total	2017
Máquinas e equipamentos	12,9	23,7	0,7	37,3	40,7
Ativo biológico			23,6	23,6	19,1
Terrenos e terras para plantio	2,4			2,4	17,5
Edificações	5,7	6,5	1,5	13,7	14,1
Minas		9,0		9,0	5,7
Veículos e tratores	0,6	1,6	0,4	2,6	0,7
Móveis e utensílios	0,5	0,5		1,0	0,1
Informática e intangível	0,2	1,5		1,7	1,4
Total	22,3	42,8	26,2	91,3	99,3

Na Mineração, atual foco do Ciclo de Investimentos da **FERBASA**, destaca-se o projeto *Hard Lump*, responsável pela monta de R\$ 8,1 milhões, que tem como objetivo a melhoria dos processos de beneficiamento e lavra, visando o aumento de produção do minério de cromo. Nesta mesma Unidade foram também realizados investimentos de R\$ 23,7 milhões em Máquinas e Equipamentos, referentes à renovação de maquinário (Carregadeira, Fandriil, Jigues de Arca, Jumbo, Plataforma, Robô de Jateamento, entre outros) para dar suporte à curva de crescimento da produção exigida pelo Projeto acima mencionado. Na Metalurgia, o investimento mais relevante somou R\$ 3,5 milhões, referente à primeira etapa do *Casting Machine*, que objetiva a redução de perdas e menor geração de finos no processo de moldagem do Ferrossilício.

14 MERCADO DE CAPITAIS

14.1 Desempenho FESA4 na B3

O detalhamento do desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais é apresentado na tabela a seguir.

	2018	Δ%	2017
Ações negociadas (mil)	239.645	53,6%	156.037
Valor transacionado (R\$ mil)	1.255.381	110,8%	595.539
Valor de mercado (R\$ mil) ⁽¹⁾	1.740.213	-0,1%	1.741.915
Ações existentes (mil) ⁽²⁾	85.096		85.096
Valor patrimonial por ação (R\$)	20,49	13,0%	18,14
Cotação (R\$ PN) ⁽³⁾	20,45	-0,1%	20,47

Notas:

(1) cotação da última transação multiplicada pelo total das ações (ON+PN); sem considerar prêmio de controle;

(2) Excluindo as ações de tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil)

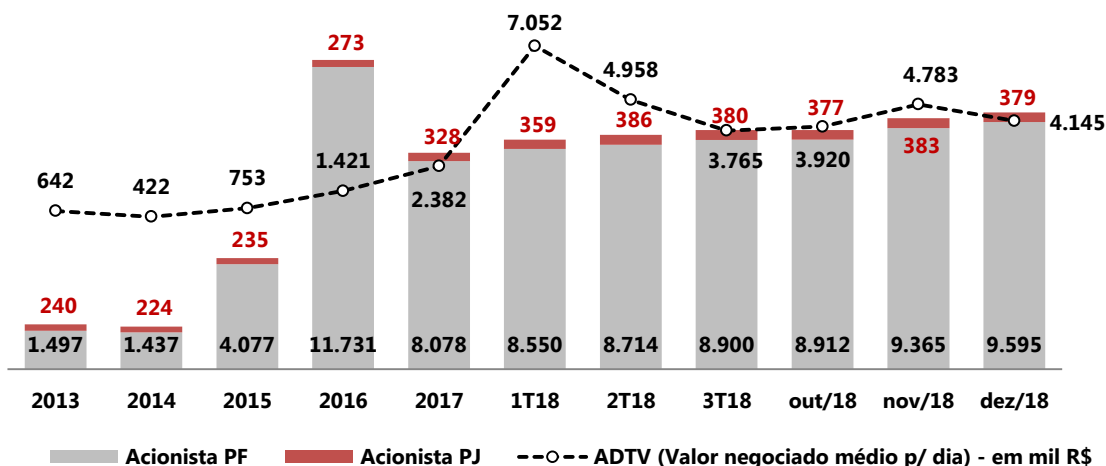
(3) cotação de fechamento das ações Preferenciais (PN) no último pregão do período.

14.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da FERBASA em 28/12/2018.

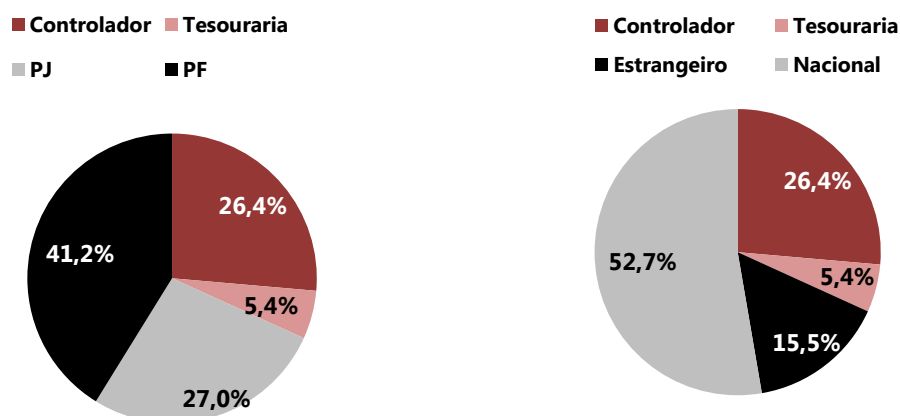
Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80	15.534.200	26,38	44.620.896	50,52
Dimensional Funds			1.901.537	3,23	1.901.537	2,15
Morgan Stanley Uruguay Ltda			811.097	1,38	811.097	0,92
Market Vectors Minor Metals ETF			626.523	1,06	626.523	0,71
Ações em tesouraria	40.000	0,14	3.183.300	5,41	3.223.300	3,65
Outros acionistas	313.304	1,06	36.823.343	62,54	37.136.647	42,05
Totais	29.440.000	100,00	58.880.000	100,00	88.320.000	100,00

Durante 2018, o número de acionistas do tipo Pessoa Física (PF) cresceu 12,2%, enquanto a quantidade de investidores institucionais subiu 15,6%. Abaixo, o gráfico que demonstra a evolução da base acionária da Companhia nos últimos anos.



Em 2018, essas dinâmicas contribuíram, de forma complementar, para um aumento de 109,6% no valor médio realizado do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume* - volume médio negociado por dia). O resultado foi fortemente influenciado pelo processo de aquisição dos parques eólicos. Nesse contexto, a distribuição acionária das ações preferenciais da **FERBASA** (FESA4), tendo como referência a base acionária do dia 28/12/2018, passou a apresentar a seguinte configuração:

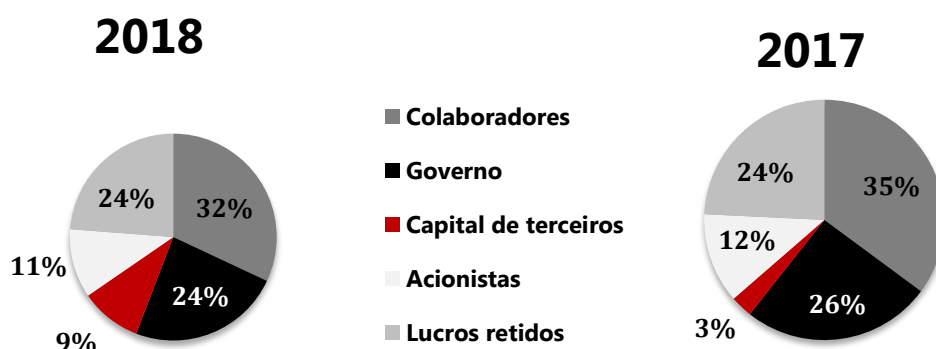
Distribuição Acionária (Ações preferenciais)



A Companhia continuará empenhada em aumentar a liquidez de suas ações e o acesso de investidores, por meio da adoção das melhores práticas de RI, como a disponibilização de todas as apresentações aos acionistas e investidores; a emissão de comunicados e relatórios nas versões em português e inglês; e a realização, a cada trimestre, de *webcasts* e *roadshows* com os bancos parceiros.

15 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição para a sociedade. Em 2018, a FERBASA gerou R\$ 895,5 milhões, 20,5% superior à geração de 2017. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:



Na tabela abaixo, observa-se um aumento na geração de riqueza ocasionado pelo incremento da margem bruta. O acréscimo de 303,3% na linha de “Remuneração de capital de terceiros” justifica-se pelo aumento das transações com terceiros relacionados à aquisição e da operação com a BW Guirapá I, principalmente dos juros sobre empréstimos e financiamentos apropriados no período. Destaca-se, também, o aumento na remuneração dos acionistas, notadamente pelo crescimento do lucro no período, mas, principalmente, pelo maior *payout* deliberado pela Administração.

(Em milhões de Reais)	2018	2017	Δ%
Colaboradores	286,6	260,9	9,9%
Governo	213,9	190,4	12,3%
Capital de terceiros (1)	85,9	21,3	303,3%
Acionistas	96,7	90,2	7,2%
Lucros retidos	212,4	180,1	17,9%
Total	895,5	742,9	20,5%

(1) Inclui juros, aluguéis e arrendamentos

16 INDICADORES SOCIAIS

Em 2018, a geração de valor para os colaboradores da Companhia, através de remuneração e pacotes de benefícios, foi de R\$ 269.072 mil, representando um aumento de 10,83%. Ao longo dos anos, mesmo com todos os desafios enfrentados, a Companhia insere o aspecto social na gestão dos seus negócios, sempre alinhada a sua cultura e valores.

	2018	2017	Δ%	
Colaboradores (próprios)	3.187	3.037	4,94%	(1)
Indicadores (R\$ mil)				
Alimentação	9.137	7.146	27,86%	(2)
Remuneração	186.970	172.625	8,31%	(3)
Assistência médica	22.528	21.774	3,46%	
Participação nos lucros	47.496	38.561	23,17%	
Previdência privada	2.941	2.679	9,78%	
TOTAL	269.072	242.785	10,83%	

(1) Informações extraídas do CAGED.

(2) Variação justificada pela terceirização das refeições, a partir do segundo semestre de 2017, nas minerações.

(3) Valores e percentual incluem salários, encargos, férias e 13ª, bem como acordos sindicais e verbas rescisórias.

17 RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

A **FERBASA** mantém todas as suas atividades no estado da Bahia, região Nordeste, cujos indicadores socioeconômicos são historicamente os mais baixos do País. Diante dessa realidade de desesperança e com consequências dramáticas para grande parte da população, a Companhia trabalha no sentido de transcender objetivos essenciais, como a geração de lucro e de empregos. Dentro desse objetivo, materializa uma postura proativa através das ações e constante evolução do Programa de Responsabilidade social **Aqui Tem Ferbasa**, cujas raízes são fundadas na educação, arte e cultura, esportes e desenvolvimento rural e comunitário, tudo isso baseado nos ideais e relevantes exemplos legados pelo fundador, José Carvalho, inspirador da cultura da Companhia, que se respalda no comportamento ético e humilde, respeito aos compromissos e na valorização da vida.

Assim, em cumprimento a sua política de desenvolvimento permanente das localidades onde está inserida, desde o início das suas atividades mineiras no município de Campo Formoso (BA), década de 60, a FERBASA tem implementado ações voltadas a esse propósito. Somente no ano de 2018, cerca de 70 mil pessoas de 17 municípios baianos foram beneficiadas com investimentos na ordem de R\$ 2,5 milhões, com destaque para as iniciativas como a **Casa do Mel**, construída pela Companhia há 3 anos, em Campo Formoso (BA) e já registra uma produção de 30 mil kg de mel. Atualmente, a cooperativa apícola conta com mais de 70 associados e 500 produtores.

Dentro da mesma visão, objetivando o fomento à sustentabilidade econômica das comunidades de entorno, o programa **Nosso Cidadão** promoveu em 2018 o curso de Lideranças Comunitárias para 96 representantes das comunidades de entorno.

Os compromissos sociais da Companhia incluem a preservação do patrimônio imaterial brasileiro, especialmente o nordestino, razão pela qual foi concebido o projeto **Canta Luiz**, voltado à valorização dos artistas da terra e assim denominado em homenagem ao forrozeiro Luiz Gonzaga, que em 2018 contabilizou mais de 2.500 km percorridos no sertão nordestino e encantou a, aproximadamente, de

33 mil espectadores dos municípios de Andorinha, Araçás, Campo Formoso, Conde, Entre Rios, Esplanada e Pojuca. Já o **Viva Andorinha** movimentou a praça central da cidade que dá nome ao projeto, com espetáculos teatrais e musicais, festivais de dança e eventos infantis.

Ainda com foco na cultura, desde 2013, o **Cine Ferbasa** leva o encanto do cinema ao interior baiano. Em 2018, o caminhão adaptado para sala de projeção alcançou 12 mil espectadores, percorrendo 16 municípios baianos.

A confiança do nosso Fundador selou, em definitivo, a educação como o DNA social da Empresa, onde ela tem aportado a maior fatia dos recursos destinados para esse fim. Nessa linha, o **Ferbasa Educa**, programa lançado em 2014 com o objetivo de incentivar os colaboradores a finalizarem os estudos nos níveis Fundamental e Médio, em 2018 matriculou 183 alunos das unidades da Metalurgia, Mineração e Florestal.

Nesse mesmo propósito, a **FERBASA** firmou parceria com o Esporte Clube Bahia e a Fundação José Carvalho para apoiar o programa Um Campeão na Escola, proposta que combina educação e esporte e atualmente inclui socialmente 126 alunos carentes das escolas públicas de Pojuca (BA), ofertando educação de qualidade, em paralelo com as atividades de futebol desenvolvidas no contraturno escolar. Os estudantes deste Programa recebem alimentação, aulas de reforço de português, matemática e inglês, noções básicas de cidadania e de informática. Além da parte pedagógica, o Programa prepara os estudantes para as categorias de base de clubes profissionais.

Em 2019, o programa **Aqui tem Ferbasa** seguirá como prioridade para o alcance dos objetivos estratégicos da Empresa. Para tanto, serão mantidos os investimentos em ações estruturantes, com destaque para a área de educação. A Companhia permanecerá conectada ao compromisso assumido por seu instituidor, José Carvalho, que confiava no poder da educação como a mola capaz de promover transformações profundas e favoráveis a uma sociedade mais justa.

18 SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Com seu modelo de gestão voltado para as **pessoas**, a **segurança**, **eficiência** e **melhoria contínua** de seus processos, a **FERBASA** investe constantemente em programas, normas e procedimentos implementados para minimizar os riscos inerentes às suas atividades, preservar o meio ambiente e propiciar um local de trabalho saudável e seguro aos seus colaboradores em geral. Em 2018 essas políticas foram reafirmadas pela certificação da Mineração de Ipueira nas ISO 14001 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001 (Gestão de Saúde e Segurança) e pela recertificação da Metalurgia e da Florestal, nas mesmas normas. A unidade da Metalurgia obteve a renovação/*upgrade* da ISO 9001:2015.

O ano de 2018 consolidou o 2º ano da **Convenção do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ)**, cujos trabalhos indicaram soluções direcionadas à evolução das condições de trabalho, qualidade de vida,

produtividade e redução de custos; esse segundo ciclo contou com a participação de 13 equipes da Metalurgia e da Florestal. O 3º ciclo terá a participação dos colaboradores da Mineração.

Em termos de saúde e segurança, o ano foi marcado pela implantação do programa **Viva Mais**, que objetiva despertar nos colaboradores a importância da adoção de hábitos saudáveis para a construção de uma vida mais plena. Neste sentido, foram realizadas ações de conscientização, reeducação alimentar, acompanhamento de casos crônicos e da saúde familiar; e retomada da Ginástica Laboral, executada por profissionais habilitados para redução do sedentarismo no ambiente de trabalho. Dentre as principais ações de 2018, podemos destacar ainda:

- i) A taxa de gravidade de acidentes permaneceu bem abaixo das recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), condição potencializada pela padronização dos procedimentos relacionados com os processos críticos, sejam eles: trabalho com eletricidade, atividades em altura e espaço confinado, içamento de cargas, atividades com peças ou equipamentos móveis e etc.;
- ii) Reforma do Centro Médico de Ipueira e aquisição de mais um veículo de resgate de pessoas;
- iii) Reforma e adequação do refeitório da Mina de Ipueira;
- iv) Consolidação do programa de Ergonomia (PROERGO) na Mineração, nivelado às ações já em andamento na Metalurgia e Florestal.

Quanto aos aspectos ambientais, a **FERBASA** investe continuamente em projetos direcionados à redução e otimização do consumo dos recursos não renováveis. Em 2018, destacamos como principais atividades e resultados alcançados:

- i) A evolução constante do **Programa de Organização e Limpeza da Área (PLOA)**, com reflexos práticos na consolidação dessa cultura;
- ii) A continuidade da reutilização da água nos processos metalúrgicos e mineiros;
- iii) A manutenção das áreas de proteção ambiental e de matas ciliares, condições determinantes para o alcance de resultados de elevado padrão de eficiência;
- iv) A manutenção do controle dos resíduos oriundos do processo fabril de toda cadeia produtiva, desde a origem, passando pela estocagem temporária e transporte, até a destinação final, com a definição de metas de redução que possibilitam uma gestão mais eficiente desses materiais.

Em 2019, a perspectiva é que a **FERBASA** torne ainda mais robusto o seu Sistema de Gestão Integrada, incluindo as ações de aperfeiçoamento do ciclo de gerenciamento de resíduos e subprodutos, em todas as suas Unidades. Também estão previstos investimentos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho, desenvolvimento de estudos, projetos e melhorias voltados ao controle das emissões fugitivas e atmosféricas, além de ações destinadas ao manejo dos recursos hídricos.

19 EXPECTATIVAS PARA 2019

Encerramos o ano na expectativa de que, em 2019, o país inicie um novo e importante ciclo de recuperação e crescimento econômico. **O Brasil terá como desafio a redução do seu déficit público**, gerado, principalmente, pela previdência social, custo da máquina pública e juros da dívida. Não menos desafiador será criar **um ambiente propício ao crescimento dos setores produtivos**, impulsionado pelo avanço das reformas tributária, desenvolvimento de mercado de capitais e redução da participação do Estado na economia, para alcançar um crescimento de 1,9% do PIB, uma inflação abaixo de 4% e uma taxa de juros em torno de 6,5%.

No mundo, o comércio internacional e os investimentos estão moderados e as tensões comerciais entre grandes países continuam ofuscando a economia, que, segundo projeções, deve registrar um crescimento próximo de 2,9% em 2019. Nesse contexto, o setor Siderúrgico passa por um rearranjo nos mercados de aço e ferroligas, o que torna mais complexa a definição de cenários capazes de equacionar todos os movimentos.

De um lado, países consumidores de aço buscam, cada vez mais, salvaguardar seus mercados através de medidas antidumping e aumento das tarifas de importação, como a *Section 232* nos EUA e a determinação de cotas e taxas adicionais de importação na Europa. Do lado da oferta, os produtores siderúrgicos, principalmente os chineses, enfrentam as restrições ambientais e a pressão para redução do excedente de produção de aço. A produção de ferrossilício, cujos preços apresentaram bons níveis em 2018 e perspectivas concretas de fortes reduções no primeiro trimestre de 2019, vem sofrendo com as pressões de aumento de custo de produção, advindas do incremento dos custos da energia, redutores e minérios. Ainda assim, seu desempenho deve acompanhar as evoluções supracitadas no mercado do aço. Já a produção de aços inoxidáveis no mundo deve acompanhar os cortes previstos para o aço bruto, principalmente por dois fatores: elevados níveis de estoques, registrados neste início de 2019, e pressão por melhores margens, recentemente impactadas por preços menores e aumento de custo com matéria-prima. Nesse contexto, a **FERBASA** reforça continuamente o relacionamento com os seus clientes e, no decorrer do ano, acompanhará junto com eles, a evolução do mercado das ligas de cromo e do minério de cromo, considerando que estes produtos vêm apresentando um comportamento mais estável neste começo de ano, com a possibilidade de alguma pressão sobre os preços, no médio prazo.

Nesse cenário de incertezas e oportunidades, a **FERBASA** estará ainda mais engajada nas ações que visam à **melhoria dos processos, qualidade de seus produtos e ganhos de competitividade**. Assim, merece destaque o Projeto *Hard Lump* na Mineração, já em fase parcial de produção, com o objetivo de reduzir custos e ampliar as relações comerciais, com foco na exportação de minério de cromo.

A expectativa é de que os **Projetos de Produtividade** gradativamente consolidarão seus resultados e o **3º Círculo de Controle de Qualidade** assim promete. Ao longo de 2019, o **processo de integração da BW Guirapá será concluído**, culminando com a implantação do sistema computacional (ERP) utilizado na empresa, visando ganhos operacionais e financeiros adicionais aos previstos durante o processo de aquisição.

No que se refere à **Gestão de Riscos**, o foco será mantido no melhoramento dos processos e minimização dos riscos corporativos, através da execução de planos permanentes de auditoria interna.

Também cabe informar que está prevista, para o primeiro semestre de 2019, a publicação do **1º Relatório de Sustentabilidade** da **FERBASA**, que em linha com a sua Visão Estratégica, reforça a relação de transparência da Companhia com as partes interessadas e a sociedade.

Por fim, é importante ressaltar que as declarações e perspectivas mercadológicas aqui contidas estão sujeitas a mudanças, já que foram baseadas em crenças e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado durante a produção deste relatório.

20 AUDITORES INDEPENDENTES

A contratação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, porém, desenvolvidos por empresas de auditoria, baseia-se nos princípios voltados à preservação da independência desses profissionais, em consonância com as normas internacionalmente aceitas, estabelecendo-se os seguintes impedimentos ao auditor: não auditar seu próprio trabalho; não exercer funções de gerência junto ao contratante; e não promover os interesses de seus clientes.

Em conformidade com a Instrução CVM nº 308/99, o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 22 de dezembro de 2016, aprovou a contratação da empresa de auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu (“Deloitte”) para auditar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao triênio compreendido entre 2017 a 2019, em substituição à Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, dando cumprimento à previsão legal de rotatividade de auditores independentes.

21 AGRADECIMENTOS

Expressamos os nossos agradecimentos e reconhecimento pelo trabalho fielmente apoiado e fortalecido pela confiança dos acionistas, clientes e fornecedores e, notadamente, pela atuação de nossos colaboradores, “Nossa Gente”, que de forma comprometida e engajada, compartilham os sonhos e ideias do nosso Instituidor e trabalham arduamente para dar continuidade ao seu legado. Com essa mesma força, certamente, estaremos prontos para inaugurar novas conquistas e vencer os desafios que ainda nos restam, como os relativos à competitividade internacional das nossas ligas e a maximização da geração de valor aos nossos *stakeholders*.

A Administração.